

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 26

## PORTUGUÊS 10.º ANO

### Tema 5: Funções sintáticas



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

### Como identifico complementos do nome e do adjetivo?

Para além de reveres os modificadores do nome, vais descobrir novas funções sintáticas dentro do grupo nominal e do grupo adjetival.

O conhecimento sobre estes constituintes ajuda a realizar leituras mais precisas e a escrever de forma mais clara, dominando estruturas mais complexas e desenvolvendo uma maior consciência linguística.

Aceita o desafio!



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA GRAMÁTICA:

- Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo).



## COMO VOU APRENDER?

GTA 25: É útil analisar funções sintáticas em diferentes frases?

GTA 26: Como identifico complementos do nome e do adjetivo?

## Tema 5: Os constituintes de frase e as suas funções sintáticas



## GTA 26: Como identifico complementos do nome e do adjetivo?

**Objetivos:**

- Rever os modificadores do nome, mobilizando conhecimentos adquiridos.
- Compreender as funções de complemento do nome e complemento do adjetivo.
- Utilizar estratégias de análise sintática de frases onde ocorrem esses complementos.
- Sistematizar regularidades sintáticas, construindo conhecimento explícito.

**Modalidade de trabalho:** individual ou em pequenos grupos.

**Recursos e materiais:** manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Funções sintáticas internas ao grupo nominal: modificadores**

Para rever os modificadores do nome, deves mobilizar conhecimentos sobre orações subordinadas adjetivas relativas. Se necessário, revê estes assuntos no manual.

 **Lê e analisa** as frases.

1. O cientista brilhante descobriu uma nova fórmula.
2. A mãe, paciente e carinhosa, ajudou o filho a comer a sopa.
3. O polícia, de apito na boca, mandou parar os peões.
4. Lisboa, capital de Portugal, atrai muitos turistas.
5. A casa onde viveu o pintor foi transformada em museu.
6. O Miguel, que é muito distraído, esqueceu-se da mochila.
7. O tremor de terra perturbou os gatos da minha rua.

**Discute** as questões com os teus colegas.

- Que semelhanças encontras entre os constituintes sublinhados nas frases?
- O que acontece se removeres esses constituintes das frases?

**Seleciona** as afirmações que correspondem a conclusões corretas.

- Os constituintes sublinhados referem-se a um nome, fazendo, assim, parte de um grupo nominal.
- Os constituintes sublinhados não estão dependentes de nenhum outro elemento da frase.
- Os constituintes sublinhados podem ser removidos da frase sem que ela se torne agramatical ou incorreta.
- Os constituintes sublinhados são essenciais para que a frase fique correta, pois são selecionados pelo verbo.



**Relê e analisa** novamente as frases anteriores (1. a 7.).

**Discute** as questões com os teus colegas.

- Por que razão alguns dos constituintes sublinhados estão separados por vírgulas (frases 1., 3., 5. e 7.) e outros não?

**Seleciona** a afirmação correta.

- Os que se encontram entre vírgulas restringem ou delimitam o sentido do nome a que se referem.
- Os que se encontram entre vírgulas acrescentam uma informação adicional sobre o nome, sem o restringirem.

**Relê e analisa** as frases em que os constituintes não aparecem entre vírgulas (frases 1., 5. e 7.).

**Discute** com os teus colegas:

- Como são constituídos os grupos sublinhados nessas frases?

**Relê e analisa** as frases em que os constituintes aparecem entre vírgulas (frases 2., 3., 4. e 6.).

**Discute** as questões com os teus colegas.

- Como são constituídos os grupos sublinhados nessas frases?

**Seleciona** as afirmações corretas.

- Os grupos sublinhados entre vírgulas (frases 2., 3., 4. e 6.) são todos grupos nominais.
- Os grupos sublinhados entre vírgulas são diversos: há grupo adjetival (2.), grupo preposicional (3.), grupo nominal (4.) e uma oração (6.).
- Os grupos sublinhados sem vírgulas (frases 1., 5. e 7.) são grupos prepositivos e grupos nominais.
- Os grupos sublinhados sem vírgulas apresentam a constituição de grupo adjetival (1.), preposicional (7.) e oração (5.).

**Conclui e regista**, preenchendo os espaços corretamente.

Os modificadores do nome são funções sintáticas internas ao grupo \_\_\_(a)\_\_\_ e correspondem a constituintes que não são obrigatoriamente selecionados pelo nome que modificam, mas acrescentam-lhe informação.

Os modificadores do nome podem ser de dois tipos.

1. Modificador do nome apositivo, quando acrescenta informação adicional para caracterizar o nome, ocorrendo \_\_\_(b)\_\_\_ vírgulas. Pode ser um grupo \_\_\_(c)\_\_\_, um grupo \_\_\_(d)\_\_\_, e também um grupo preposicional ou ainda uma oração subordinada adjetiva relativa (oração iniciada por um pronome, determinante ou advérbio relativo e que desempenha função idêntica a um adjetivo).
2. Modificador do nome restritivo, quando acrescenta informação adicional que restringe o sentido do nome tornando-o mais preciso. Ocorre, por isso, \_\_\_(e)\_\_\_ vírgulas. Pode ser uma oração subordinada adjetiva relativa, um grupo preposicional ou um grupo \_\_\_(f)\_\_\_.



## ETAPA 2 – Funções sintáticas internas ao grupo nominal: complemento



Recorda a diferença entre complementos do verbo e modificador verbal, para entenderes melhor a diferença entre modificadores do nome e complemento do nome.

 **Lê e analisa** as frases.


1. A falta de alimentos deixou a população em alvoroço.
2. A Joana celebrou a conquista da medalha de ouro com entusiasmo.
3. A intensidade sísmica sentiu-se a grande distância.
4. Julgo que uma parte do público não entendeu a piada.
5. Só assisti a metade do jogo.
6. A tia do Carlos chega amanhã de manhã.
7. Ontem conheci os amigos do meu avô.

**Discute** as questões com os teus colegas.

- Parece-te que os nomes destacados têm um sentido autónomo ou dependem dos constituintes sublinhados para completarem o seu sentido?
- Parece-te que esses constituintes que surgem a seguir ao nome se relacionam com o nome do mesmo modo que os modificadores que estudaste na ETAPA 1?

**Seleciona** a afirmação correta.

- Os nomes destacados nas frases vêm acompanhados de complementos dos quais dependem para completar o seu sentido, estejam eles expressos ou implícitos.
- Os nomes destacados nas frases têm um sentido autónomo que não depende dos constituintes que os acompanham, estes são apenas modificadores que acrescentam informações adicionais.

 **Relê e analisa** novamente as frases fornecidas.

**Discute** as questões com os teus colegas.

- Que têm em comum os nomes destacados nas frases 6. e 7. que possa explicar o facto de eles necessitarem de complemento?
- Que têm em comum os nomes «parte» e «metade» (frases 4. e 5.) que os obriga a selecionar complemento?
- Os nomes «falta» e «conquista» derivam de verbos (faltar e conquistar). Será que isso pode explicar a sua dependência de um complemento?

**Visualiza** o vídeo e **escuta** com atenção a explicação da professora Carla Marques. **Tira notas** dos tipos de nomes que selecionam complemento.

Em alternativa, **procura** no teu manual informação sobre o complemento do nome e os tipos de nome que tipicamente pedem um complemento.



[Ciberdúvidas vai às escolas - Vídeo 11, Carla Marques](#)



✍️ **Conclui e regista**, preenchendo os espaços corretamente.

O **complemento do nome** difere dos modificadores do nome, porque é necessário, expresso ou implícito na frase, para que o sentido do \_\_\_(a)\_\_\_ fique completo.

Há nomes que, para terem a sua significação completa, precisam de um constituinte com a função de complemento do nome.

✓ Nomes deverbais, formados a partir de \_\_\_(b)\_\_\_ com complemento:

**Faltar qualquer coisa – a falta de qualquer coisa; Destruir qualquer coisa – a destruição de qualquer coisa.**

✓ Nomes \_\_\_(c)\_\_\_, que apontam para uma parte de um todo:

**Metade do jogo, fatia de bolo.**

✓ Nomes argumentais, em que é preciso dizer qual a realidade ou entidade na qual o nome está a incidir:

**A intensidade sísmica; o autor do romance.**

✓ Nomes \_\_\_(d)\_\_\_, que pressupõem parentesco ou uma relação social:

**A tia do Carlos, os amigos do meu avô, o sócio da Joana.**

✓ Nomes de estados \_\_\_(e)\_\_\_:

**O medo de aranhas, o desejo de viajar.**

✓ Nomes de obras de arte ou culturais, que pressupõem sempre a \_\_\_(f)\_\_\_:

**O romance de Eça de Queirós, a pintura de Picasso.**

✓ Nomes \_\_\_(g)\_\_\_, relativos a representações visuais ou gráficas de algo:

**Uma fotografia da Lua, o esquema do texto, a descrição da paisagem.**

O complemento do nome é frequentemente um grupo \_\_\_(h)\_\_\_, embora possa também surgir como adjetivo ou grupo adjetival.



### ETAPA 3 – Funções sintáticas internas ao grupo adjetival



Recorda que o adjetivo ou grupo adjetival pode ocorrer como predicativo (do sujeito e do complemento direto) ou dentro de um grupo nominal (como modificador do nome e, menos frequentemente, como complemento do nome).

🔍 **Lê e analisa** as frases.

1. Consciente do erro, o rapaz pediu desculpa.
2. O João é incapaz de mentir.
3. Ele ficou preocupado com o resultado.
4. Estou tão contente por te ver.
5. Um problema difícil de resolver não é um problema impossível de resolver.
6. O cão, assustado com os foguetes, desatou a fugir.



**Discute** as questões com os teus colegas.

- Identifica os adjetivos presentes nas frases e tenta explicar como eles se relacionam com os constituintes que estão sublinhados.
- Os constituintes sublinhados correspondem a que tipo de grupo de frase? Têm todos a mesma estrutura?

**Seleciona** as afirmações corretas.

- Nas frases, todos os adjetivos surgem seguidos de um grupo preposicional.
- Os grupos preposicionais sublinhados não têm a mesma estrutura: alguns são oracionais (uma preposição introduz uma oração: «por te ver») e outros não («com o resultado»).
- Os grupos preposicionais sublinhados têm todos a mesma estrutura.
- Nas frases, os grupos preposicionais sublinhados estão a complementar o sentido do adjetivo anterior.
- Nas frases, os grupos preposicionais sublinhados não têm nada a ver com o adjetivo anterior.

 **Lê e analisa** os pares de frases.

1. *Consciente do erro, o rapaz pediu desculpa.*  
*Consciente, o rapaz pediu desculpa.*
2. *O João é incapaz de mentir.*  
*O João é incapaz.*
3. *Ele ficou preocupado com o resultado.*  
*Ele ficou preocupado.*
4. *Estou tão contente por te ver.*  
*Estou tão contente.*
5. *Um problema difícil de resolver ....*  
*Um problema difícil...*
6. *O cão, assustado com os foguetes, desatou a fugir.*  
*O cão, assutado, desatou a correr.*

**Discute** as questões com os teus colegas:

- O que acontece ao adjetivo quando os grupos preposicionais foram retirados? O seu sentido muda de forma radical? Fica apenas mais geral?

**Seleciona** a afirmação correta.

- A omissão do complemento do adjetivo torna sempre as frases agramaticais ou incorretas.
- A omissão do complemento do adjetivo altera a interpretação que fazemos do adjetivo, nuns casos o sentido muda radicalmente e noutros passa a ter uma aceção geral.



✍ **Conclui e regista**, preenchendo os espaços corretamente.

O complemento do adjetivo ocorre sempre à \_\_\_(a)\_\_\_ do adjetivo e é constituído por um grupo \_\_\_(b)\_\_\_ que pode ter a estrutura de preposição seguida de grupo nominal («do erro») ou de preposição seguida de uma \_\_\_(c)\_\_\_ («de mentir»).

Há adjetivos que selecionam um complemento do adjetivo, como, por exemplo: **desejoso de fama** (desejar fama), **ignorante da situação** (ignorar a situação), **preocupado com a fome** (preocupar-se com a fome), **resistente à água** (resistir à água), etc. Trata-se de adjetivos formados a partir de \_\_\_(d)\_\_\_ que precisam de complementos.

Porém, a lista de adjetivos que selecionam complemento é bem mais vasta e inclui outros exemplos: **agradável de ouvir**, **amável com alguém**, **certo da vitória**, **fiel aos amigos**, etc.

A omissão do complemento do adjetivo \_\_\_(e)\_\_\_ o sentido do adjetivo, de forma radical ou apenas generalizando o seu significado.



#### ETAPA 4 – Treino e avaliação

**Constrói** quatro frases em que utilizes corretamente as quatro funções sintáticas: modificador do nome apositivo, modificador do nome restritivo, complemento do nome e complemento do adjetivo.

**Troca** as frases com um colega e **desafiem-se** a identificar os constituintes, aplicando os testes que aprenderam e justificando.

Encontrarás no teu manual exercícios de treino e aplicação de conhecimentos sobre funções sintáticas ao nível dos grupos nominal e adjetival.

**Resolve** esses exercícios e **verifica** as soluções para avaliares o teu desempenho.





## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 1 – Funções sintáticas ao nível da frase

**Resposta:**

(a) nominal; (b) entre; (c) / (d) nominal / adjetival; (e) sem; (f) adjetival.

### ETAPA 2 – Funções sintáticas internas ao grupo nominal: complemento

**Resposta:**

(a) nome; (b) verbos; (c) fragmentadores; (d) relacionais; (e) psicológicos; (f) autoria; g) pictóricos; (h) preposicional.

### ETAPA 3 – Funções sintáticas internas ao grupo adjetival.

**Resposta:**

(a) direita; (b) preposicional; (c) oração; (d) verbos; (e) altera.



## O QUE APRENDI?

Compreendes as funções sintáticas de complemento do nome e complemento do adjetivo?

És capaz de...

- rever os modificadores do nome, mobilizando conhecimentos adquiridos, e distingui-los do complemento do nome?
- utilizar estratégias de análise sintática de frases onde ocorrem complementos do nome e do adjetivo?
- sistematizar regularidades sintáticas, construindo conhecimento explícito?

Ainda tens dúvidas?

**Sugestão:**

**Visualiza** a videoaula sobre funções sintáticas ao nível do grupo nominal e do grupo adjetival



[Videoaula de Português, 10.º ano, N.º 41: «As funções sintáticas ao nível dos grupos nominal e adjetival». #EEC.](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Explora** recursos digitais interativos sobre as funções sintáticas de complemento do nome e complemento do adjetivo.



[Recurso interativo:  
«Complemento do nome».](#)



[Recurso interativo:  
«Complemento do adjetivo».](#)

**Visualiza** outros vídeos de «O Ciberdúvidas vai às escolas» em que se responde a questões sobre funções sintáticas internas ao grupo nominal.



[O Ciberdúvidas vai às escolas  
– Vídeo 4, Carla Marques](#)

Para distinguires o complemento do adjetivo do complemento agente da passiva, **consulta** o artigo *online*.



[«Complemento do adjetivo vs.  
Agente da passiva». In \*Ciberdúvidas  
da Língua Portuguesa\*.](#)